

Aceitei a função de mandatário da coligação *Juntos Somos Coimbra* como um dever de cidadão de Coimbra, como dever cívico, e não por qualquer busca de protagonismo, que não desejo. Porque Coimbra é a minha cidade – aqui nasci, vivi, e acompanhei a cidade desde há mais de meio século. Fui mesmo membro da Assembleia Municipal alguns meses há 24 anos, em 1997 e 1998 – curiosamente quando o presidente da Câmara Municipal era o mesmo...

1. Coimbra precisa de uma alternativa!

É patente que a cidade está em perda, que precisa de nova dinâmica – social, cultural, de qualidade de vida, económica, empresarial. Coimbra tem vindo a perder posições perante outras cidades. Basta deslocarmo-nos a cidades que antes estavam bem atrás de nós, para ver a diferença de dinâmica económica.

Porque perdemos posições? Porque não se fixam em Coimbra os valores que temos e que aqui crescem?

Há muitas explicações. Mas uma delas, central, é seguramente: porque temos uma gestão autárquica que não tem favorecido o desenvolvimento da cidade; porque temos uma gestão autárquica de vistas curtas, que está interessada apenas em conservar o poder, sem dinâmica de reforma e crescimento, que tem sido mesmo por vezes inimiga do investimento e do estabelecimento de empresas, industriais e comerciais, em Coimbra, aproveitando todas as suas potencialidades.

A meu ver – e os indicadores mostram-no –, a segunda gestão da atual equipa camarária conseguiu ser ainda pior do que a primeira. Limita-se a ocupar o poder, de forma profundamente conservadora, sem qualquer iniciativa de criação de dinâmica de crescimento e desenvolvimento. Já para não falar nas promessas com que iludiu os cidadãos e que não cumpriu. Por exemplo: onde está o aeroporto prometido há quatro anos? Onde estão as empresas que se iria atrair e o crescimento e desenvolvimento da cidade que iria conseguir?

Temos mesmo que a posição relativa de Coimbra no País não resista a mais quatro anos (a um total de vinte anos) desta gestão, que cortará a raiz ao desenvolvimento da cidade, à sua posição no contexto das outras cidades portuguesas.

Querem os cidadãos de Coimbra permitir que esta política e estes autarcas, cumpram 17 a 20 anos de gestão autárquica? Seria este o número de anos, intercalados, que este presidente da

CM cumpriria se fosse eleito ... Ainda se esta tivesse deixado marcas de desenvolvimento, bem-estar, dinamismo, poderia compreender-se. Mas é claramente o contrário que se vê.

Coimbra precisa urgentemente de união em torno de uma nova gestão autárquica, de um novo impulso na gestão e projeção da cidade; precisa de novo dinamismo, nas esferas cultural, económica, empresarial.

Em suma: Coimbra precisa de uma alternativa!

2. Essa alternativa só pode ser a da coligação *Juntos Somos Coimbra!*

Realisticamente, não existe outra alternativa. Na verdade, votar noutra lista é votar para que a atual gestão camarária vesse a cumprir um total de duas décadas nessa função – duas décadas de atraso de Coimbra!

O PSD optou por construir esta alternativa – uma alternativa ganhadora – e não apenas ir cumprir calendário, ou marcar presença nas eleições.

O PSD, que é o maior partido desta coligação – representa bem mais de metade dos seus votos, medidos pelos resultados das últimas eleições –, deu assim mostras de grande abertura à sociedade civil e a movimentos independentes, ao juntar-se a eles numa grande coligação, para construir a alternativa para Coimbra – a coligação *Juntos Somos Coimbra*.

Para isso, superámos divergências passadas, e pusemos o interesse da cidade acima de tudo – justamente o que se pede à política e aos partidos políticos que sejam capazes de fazer. Tudo para conseguir construir uma grande coligação de forças políticas e movimentos independentes, com uma ampla base de apoio, para depois escolher os melhores para governar Coimbra.

Ela é liderada pelo Dr. José Manuel Silva – um cidadão de Coimbra prestigiado e com notoriedade nacional, que foi Professor da Faculdade de Medicina, e é um médico conhecido – que ainda agora retomou a atividade para ajudar a combater a pandemia. Distinguiu-se, como é sabido, em importantes funções profissionais, como Bastonário da Ordem dos Médicos, eleito pelos seus colegas, e defendeu aí com coragem, empenho e dedicação os interesses de quem o elegeu.

Desde há anos, o nosso candidato vem-se dedicando a construir um projeto para a cidade – é um cidadão de Coimbra, dinâmico e empenhado no seu desenvolvimento. Que decidiu dar o seu contributo para o desenvolvimento e crescimento da cidade.

A coligação *Juntos Somos Coimbra* representa a confluência dos projetos políticos de PSD, de independentes (“Somos Coimbra”), do CDS-PP, do PPM, e de outros partidos (Nós Cidadãos, Aliança, RIR, Volt), para unir Coimbra, e criar a dinâmica que lhe permita recuperar a posição a que tem direito e que é necessária para Portugal. Porque sem uma Região Centro forte, e sem uma cidade de Coimbra forte, o País também não tem condições para se desenvolver.

3. A escolha é clara

Juntos Somos Coimbra é a maior, a mais ampla, coligação eleitoral que jamais concorreu às eleições autárquicas em Coimbra. Isso significa algo – significa algo, quando forças políticas diferentes são capazes de se unir e de construir um projeto conjunto, pela urgência em mudar a gestão camarária. E são também bem-vindos todos que vierem por bem, para construir uma alternativa de desenvolvimento e crescimento para Coimbra, filiados noutros partidos ou independentes.

É altura de mudar! É urgente mudar! Quem não apoiar esta alternativa – e não há outra – não quer mudar. Não apoiar esta candidatura é, pois, hoje apoiar a continuação da atual gestão ruinosa, para completar duas décadas de gestão do lento declínio de Coimbra.

É esta a escolha, simples, mas cheia grandes consequências futuras, que os cidadãos de Coimbra têm para fazer!

Que todos saibam pôr as suas divergências abaixo do interesse da Cidade, e dos cidadãos de Coimbra, pela urgência em construir uma alternativa. Que todos saibam assumir as suas responsabilidades. Se o fizerem, estou certo que, como já é hoje visível que acontecerá, a gestão autárquica de Coimbra mudará nas próximas eleições.

Por mim, a escolha era, e é clara, e ao assumi-la cumpro, como disse, um dever cívico, como cidadão de Coimbra, empenhado no seu desenvolvimento. Para que Coimbra possa recuperar o lugar que é o seu no País, e no mundo.

Foi por isso que aceitei ser mandatário da coligação *Juntos Somos Coimbra*.

Paulo Mota Pinto